



**MINISTÉRIO DO ESPORTE**  
**SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER**  
**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC**



**FORMADOR:** Prof. Ms. José Nildo Alves Caú  
**ENTIDADE:** Prefeitura Municipal de Sobral.  
**COORDENAÇÃO:** Antônia Marcia Macêdo de Souza  
**CONVÊNIO:** Nº7261/2009 - PELC TODAS AS IDADES  
**C/H:** 16 h/a  
**Período:** 15/06 a 16/06 de junho de 2011.  
**Horário:** 08h às 12h e de 14h às 18h

### **APRESENTAÇÃO**

O presente Módulo de Avaliação do PELC tem como objetivo refletir sobre questões políticas, pedagógicas e organizativas referentes ao impacto das ações desenvolvida no Programa Esporte e lazer da Cidade, buscando relacionar aos princípios, as diretrizes e os objetivos, com vistas à materialização do programa, através de diferentes espaços/tempo, avaliando as problemáticas e encaminhando soluções.

Ao Avaliarmos o Pelc Sobral, programa este, que está encravado na região Noroeste do Ceará, distante 235 km da sua capital Fortaleza é fundamental a compreensão de que a *descentralização*, segundo Jacobi (1983) significa a transferência do poder central às unidades subalternas, dotando os organismos intermediários de competências e recursos de forma a desenvolverem suas respectivas administrações mais pertos dos cidadãos e dos grupos e com maior eficiência.

Entendendo que avaliação é o instrumento mais adequado para conhecermos como uma política está sendo implementada nessa referida região, no sentido de observar criticamente a distância entre os resultados pretendidos e os que foram realmente efetivados, entretanto, detalhando os interstícios e disparidades entre as *metas* e os *resultados*.

Segundo Castro (1989), avaliação de políticas sociais tem relevância quando é considerada em relação à importância do papel ativo do Estado e de suas instituições sobre a alocação de recursos que visam reduzir as desigualdades sociais, no sentido de promover o bem-estar dos cidadãos, em especial os mais destituídos. Tal entendimento pressupõe o papel das políticas sociais como instrumentos de redistribuição de renda, com vistas a alcançar uma maior equidade e justiça social, e não como simples recurso de legitimação política ou fator da acumulação capitalista. Analisar os conteúdos das políticas sociais como um fator de mudança ou conservação da ordem social requer considerar a natureza do Estado, seus arranjos políticos que sustentam as definições de prioridades na alocação de recursos públicos extraídos da população.

Para tanto, considerando os pressupostos do Programa Esporte e lazer da Cidade, segundo Nascimento (2007, p.220) “a avaliação deverá ser processual dando conta de identificar de onde partiu compreender o contexto deste lugar, resgatar aonde se propõe a chegar, identificar aonde chegou e passar a compreender esse novo lugar e, a partir dessa análise processual, identificar a eficiência, a eficácia e a efetividade”. Para Castro (1989) a avaliação processual visa-se principalmente à aferição da *eficácia* de um programa, buscando avaliar o grau da adequação entre **os meios utilizados na implementação** e os **objetivos definidos na etapa de formulação**. Pode-se ainda focalizar a relação custo/benefício tomando o critério de *eficiência*, ou seja, a otimização dos recursos disponíveis, tanto econômicos como políticos.

Nesse sentido, a formação buscará mergulhar nas “ Memórias e as Perspectivas do Programa Esporte e lazer da cidade/Sobral – Todas as Idades.” Para isto, utilizaremos como instrumentos metodológicos: relatos de experiências dos núcleos, oficina de Planejamento e metodologia, roda de debates abordando conteúdos relacionados ao esporte e lazer e os conceitos e suas relações –

esporte, lazer, cultura, brinquedos e brincadeiras, cultura corporal, cultura lúdica, práticas corporais, atividades físicas, animação cultural que apontem como necessidade de aprofundamento para o processo de efetivação do Programa; exibição de vídeos e slides como forma de relatar a memória dos núcleos e visita aos núcleos;

Assim, entendemos que a avaliação de políticas públicas não é simplesmente um instrumento de aperfeiçoamento ou redirecionamento do Programa empreendido pelo governo (Política Nacional de Esporte), mas, e especialmente, uma ferramenta capaz de prestar contas à sociedade das ações governamentais. Para tanto, priorizar a formação de quadros é uma escolha indispensável para o gestor democrático e popular, tendo em vista a necessidade de formar e consolidar projetos que se contraponham à perspectiva hegemônica na sociedade capitalista. E nesse sentido que a formação/Módulo avaliação PELC/Sobral apresenta os seguintes objetivos formativos:

## **OBJETIVOS**

- ✘ Refletir sobre questões políticas, pedagógicas e organizativas referentes ao impacto das ações desenvolvida no Programa PELC/SOBRAL - CE relacionando os princípios, as diretrizes e os objetivos, com vistas efetividade do programa junto ao seu público alvo, através dos diferentes espaços/tempo, avaliando as problemáticas e encaminhando soluções;

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- ✘ Aprofundar conteúdos relacionados às dimensões de cultura, esporte, lazer, animação cultural, atividade física, tendo em vista as finalidades do trabalho educativo estabelecidos pelo PELC TODAS AS IDADES - Sobral;
- ✘ Sistematizar os dados abstraídos das atividades sistemáticas e dos eventos do PELC, como instrumentos para avaliação do desempenho do programa, contribuindo assim, para as correções de rumos e novas perspectivas;
- ✘ Socializar experiências, avaliando e planejando novas ações coletivamente, tendo em vista a educação no e para o tempo livre.

## METODOLOGIA

A formação dos Agentes sociais do Programa Esporte e Lazer da Cidade – Todas as Idades – Sobral - CE serão balizados dentro dos princípios da proposta nacional do programa. Ela está estruturada em três momentos complementares, buscando corresponder a proposição dos objetivos elencados para o Módulo de Avaliação I do PELC

I - O primeiro momento do **Levantamento/sistematização dos dados das experiências vivenciadas** ao longo do processo, em conformidade com as metas estabelecidas. Partindo das informações sistematizadas do trabalho educativo, buscando assim, avaliar os processos desenvolvidos ao longo da primeira etapa de implementação e execução do PELC em Sobral.

II - O segundo momento será **aprofundamento do Conhecimento a partir das demandas dos agentes/Instrumentalização** onde serão refletidos conteúdos sobre o esporte, lazer, cultura, animação cultural, atividade física que fundamentam e dão corpo ao conteúdo político pedagógico do Programa PELC/todas a idades.

III - O terceiro momento **é a Socialização/Catarse**. Serão socializados entre os agentes, usuários e representantes da entidade de controle, as experiências desenvolvidas nos diferentes núcleos do PELC- Sobral. Estabelecendo para esse momento, enquanto espaço/tempo de avaliarmos os processos desencadeadores para efetividade do Programa, bem com, socializar a construção de um novo plano de ação, enquanto novas possibilidades ações para o trabalho educativo nos núcleos.

A participação efetiva dos inscritos será a tônica orientadora da formação. Assim como, **a avaliação** ao longo do processo formativo enquanto uma estratégia capaz perceber o nível de interesse e apreensão das informações que serão tratados ao longo dos dois dias de formação junto aos agentes sociais do PELC, sendo pautada num diálogo permanente com os participantes e na construção de mecanismos participativos que possam estimular da melhor forma a sistematização e a correção dos rumos da ação pedagógica do Programa Esporte e lazer da Cidade.

**PROGRAMAÇÃO – FORMAÇÃO – PREFEITURA DE SOBRAL - CE**

<b>DIAS</b>	<b>MANHÃ</b>	<b>TARDE</b>
Quarta-feira: 15/06/11	<p><b>08h 30</b> <b>Abertura das atividades – Exposição de fotos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação de Grupos culturais do Pelc Sobral;</li> <li>• Apresentação do Vídeo Pelc</li> <li>• Proposta de trabalho</li> <li>• Grupo</li> <li>• Vídeo Operário em Construção (Vinicius de Moraes)</li> </ul> <p><b>10h – Roda de diálogo:</b> Limites e Possibilidades do Pelc Sobral: Uma leitura a luz dos princípios e diretrizes para sua efetivação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formador: Prof. Ms. José Nildo Caú</li> <li>• Secretario de Esporte de Sobral</li> <li>• Coordenadora Geral Pelc: Antônia Márcia Macêdo</li> <li>• Representante da Assoc. Moradores COHAB II</li> </ul> <p><b>Objetivo:</b> Avaliar e estabelecer relações entre os princípios e diretrizes do Pelc e a execução do programa em Olinda.</p> <p><b>11h – Lanche</b></p> <p>Debate com todo grupo</p> <p><b>12h - Almoço</b></p>	<p><b>14h 00 – Visita aos Núcleos:</b> (Lagoa Fazenda, Paulo Aragão – Yedda Frota e Naspoline);</p> <p><b>16h – Lanche</b></p> <p><b>16h 30 – Paineis das experiências dos Núcleos:</b> 1(Lagoa Fazenda; N2 – (Naspoline); N3 – (Paulo Aragão – Cohab II) e N4 – (Yedda Frota)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenadores de Núcleos</li> <li>• Coordenador geral</li> </ul> <p><b>Objetivos:</b> Avaliar e estabelecer relações das experiências vivenciadas com os princípios e diretrizes do Pelc;</p> <p><b>17h 30 – Debate</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenador Geral</li> <li>• Formador</li> <li>• Agentes dos Núcleos</li> <li>• Representante (dos Usuários );</li> </ul> <p><b>18h 30 – Avaliação do dia</b></p>

**Quinta - feira: 16/06/11**

**MANHÃ**

**8h 10** - Exposição de fotos e produções dos Núcleos Pelc- ( Lagoa da Fazenda; Naspoline; Paulo Aragão – Cohab II e Yêdda Frota – Vila União).

**8h 20** – Furdunço (Momento de integração cultural – Atividade organizada pelos núcleos)

**8h 40** – Oficina de Metodologia e Planejamento

**TARDE**

**14h 00** – Apresentações da sistematização da Oficina e os respectivos planos de Trabalho dos Núcleos

**15h 30 – Lanche**

**16h 30** – Orientação para produção e sistematização das experiências dos núcleos para Modulo II da avaliação e Instrumentos de Monitoramento

### 10h – Lanche

**Objetivos:** Aprofundar os conteúdos e avaliar novas possibilidades de intervenção na realidade;

**10h 20** – Continuação da Oficina de Metodologia e Planejamento

### 12h - Almoço

### 17h 20 – Avaliação final

- Preenchimento do instrumento de Avaliação
- Apresentação do slides retrospectiva da Formação
- Avaliação com todo grupo

---

## ROTEIRO PARA CONSTRUÇÃO DOS RESUMOS DOS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

**(Prazo de entrega dia 13/06/2011)**

1. Dados gerais do Local onde está inserido o Núcleo; (caracterização do bairro, equipamentos onde são desenvolvidas as atividades;
2. Definir um tema para relato do núcleo estabelecendo relação com a experiência e os princípios do PELC;
3. Quanto tempo o núcleo desenvolve atividades nesse local?
4. Caracterização das faixas etária, número de usuários participantes, perfil do grupo de participantes; moradores do bairro; (número de atendidos, modalidades, comunidades envolvidas)
5. Parceiros e apoiadores na execução programa no bairro/nome das organizações/ instituições envolvida e as quais as dificuldade para estabelecer as parcerias;
6. Como aconteceu o processo de mobilização do público no processo de implementação do Programa na sua área de atuação( N.1 (Lagoa da Fazenda; N.2 Naspoline; N.3 Paulo Aragão e N.4 Yêdda Frota)
7. Como foram planejadas as definições das linguagens esportivas e culturais de cada núcleo e relatem as que tiveram mais relevância quando relacionados aos princípios do programa/PELC - Sobral.
8. Descreva os eventos realizados de maior relevância quando relacionados com os princípios e diretrizes do Pelc;

9. As ferramentas utilizadas para realização da atividade – estratégia de articulação e mobilização dos usuários;
10. Quais as linguagens esportivas e culturais trabalhadas que conseguiu envolver um número de pessoas? ;
11. De que forma foram planejadas as atividades com os segmentos (infância, juventude, adultos e idosos) envolvidos no programa;
12. Relate situações ou problema que remetam a explicitar a memória dos núcleos;
13. Levantar lições a partir da experiência, que podem ser apontadas como avanço quando relacionadas aos princípios e diretrizes no trabalho pedagógico;
  
14. Pode realizar entrevista com os usuários para avaliar a percepção quanto ao PELC,

## IMPACTOS

1. Resultados alcançados, tendo em vista o objetivo proposto;
2. Envolvimento ou mobilização da comunidade/ outros segmentos sociais nas atividades realizadas
3. Entidades envolvidas nos eventos/oficinas sistemáticas do Pelc – Sobral;
4. Houve melhoria na utilização dos equipamentos de esporte e lazer, onde são desenvolvidas as atividades;
5. Houve a criação de grupos culturais com participantes;
6. Indique situações que possam ter havido fortalecimento e valorização da cultura local;
7. Explicitar situações que remetam ao fortalecimento da cidadania dos participantes;
8. Explicitar fatos que remetam a mudança de comportamento dos participantes (percepção dos participantes);

## SUGESTÃO DE ENTREVISTA COM OS USUÁRIOS

1. Quanto tempo participa do CPEL ?
2. O que você fazia no seu tempo de lazer antes de entrar no Programa?
3. Qual a importância do programa para sua vida e qual a contribuição que trouxe para sua comunidade?

4. O programa estimulou novas formas de organização da comunidade a partir dos círculos de convivência de crianças, jovens, adultos e idosos?

### MATERIAIS NECESSÁRIOS

DIAS	QUANTIDADE	MATERIAIS
		Reserva em hotel em boa condição de hospedagem e alimentação
<b>Quarta - feira (15/06/11)</b>	01	Projeto de data show com cabos para reprodução de vídeos e reprodução do som
	01	DVD/Microsister
	01	COMPUTADOR com internet
	01	<b>Ônibus para visita aos núcleos</b>
	30	Folhas de papel 40 kg
	30	Lápis piloto
	01	Resma de A4
	01	Caixa amplificadora
	30 CÓPIAS	Cópias dos textos planejamento participativo e os instrumentos de avaliação. (eletrônico)
		Lanches conforme estrutura da programação
		Lanches conforme estrutura da programação
<b>Quinta - feira (16/06/11)</b>	01	Projeto de data show com cabos para reprodução de vídeos e reprodução do som
	01	DVD/Microsister
	01	Computador com internet
	30	Folhas de papel 40 kg ou cartolinas
	VÁRIOS	Jornais e revistas usadas
	1 KG	Cola branca
		Água mineral
	30	<b>CERTIFICADOS para Participantes e FORMADOR</b>
	01	Caixa amplificadora/microfone
	VÁRIOS	Materiais esportivos (BOLAS, CONES, CORDAS, PETECA, JOGOS DE SALÃO, MATERIAIS PERCUSSIVOS, SOM, ENTRE OUTROS)



		<p><b>Atenção na reservar do hotel ou pousada levar em consideração o período da chegada e saída de acordo com a proposta de formação. Bem como, local com boas condições de hospedagem e alimentação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Confeccionar os Certificado do formador e os certificados dos participantes serem entregue ao final da formação.</b></li> </ul>
--	--	---

## REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

CASTRO, M. H. G. **Avaliação de programas e políticas sociais**. Cadernos de Pesquisa Nº 12. Núcleo de Estudos de Políticas Públicas. Universidade de Campinas – UNICAMP, Campinas –SP, 1989.

ESPORTE, ARTE E LAZER EM BELÉM. SOB O OLHAR DOS QUE FAZEM. Caderno de Educação n. 3, Prefeitura Municipal de Belém, 2002.

ISAYAMA, Helder Ferreira e LINHARES, Meily Assbú ( Orgs). *Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

JACOBI, P. R. **Prefeituras democráticas, movimentos populares e poder local: participação, cooptação e autonomia?** *In*: Rev. Espaços e Debates. Rio de Janeiro, FGV, vol. 32, nº 02, p.35-48, mar/abr., 1998.

JUNQUEIRA, L. A. P. **A Gestão intersetorial das políticas sociais e o terceiro setor**. *In*: Rev. Saúde e Sociedade, v. 13, nº 1, p.25-36, jan/abr., 2004.

LAFAGUE, Paul. **O Direito a Preguiça**. São Paulo, Editora UCITEC e UNESP, 1999.

LEFREVRE, Henry. **O direito á cidade** – São Paulo – Centauro,2001.

MARCELLINO., Nelson Carvalho(org.). **Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras**. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

\_\_\_\_\_ Et Al (Orgs). **Políticas Públicas e lazer e Desenvolvimento de Pessoal**. Curitiba: OPUS, 2007.

\_\_\_\_\_ **Estudos do Lazer: uma introdução**. Campinas, SP: Autores associados, 1996.

\_\_\_\_\_ (org.). **Lazer & Esporte**. Campinas, SP: autores Associados, 2001.

MELO, Victor Andrade de. **A Cidade, O cidadão, O lazer e a Animação Cultural**. [www.lazer.eefd.ufnj.br](http://www.lazer.eefd.ufnj.br).

\_\_\_\_\_. MELO, Vitor Andrade de, ALVES JR, Edmundo de Drummond. **Introdução ao Lazer**. Barueri, SP: Manole, 2003, cap.2 , p.23-37.

PADILHA, Valquiria. **Tempo livre e capitalismo: um par imperfeito**, Campinas, SP: Editora Alínea,2000.

PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães. (org.). **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação**. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

SILVA, Jamerson A. A. e SILVA, Katharine N. P. **Recreação, esporte e lazer – Espaço, tempo e atitude/organização**/Recife, Instituto Tempo Livre,2007.

SILVA, Jamerson A. A. e SILVA, Katharine N. P. **Círculos Populares de Esporte e Lazer: Fundamentos da Educação para o Tempo Livre**. Recife,PE: Bagaço, 2004.

SOUZA, Júnior, Marcílio. (Org). **Planejamento Participativo e Participação no Planejamento**. Recife, PE: Editora da UPE, 2001.

WAICHMAN, Pablo. **Tempo Livre e Recreação**. Campinas, SP: Papyrus, 1997.